

Projeto Horta Sustentável

Escola Princesa Isabel (SP) - julho/agosto 2019



Projeto Horta Sustentável

Escola Princesa Isabel (SP) - julho/agosto 2019



echoenergia

juntos construïmos!



echosocial
Ventos que transformam



Instituto
BRASIL
SOLIDÁRIO

www.echoenergia.com.br

www.brasilsolidario.org.br

Índice

04	1. Introdução
05	1.1 Echoenergia
06	1.2 Instituto Brasil Solidário (IBS)
07	1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização
12	2. Projeto Horta Sustentável
12	2.1 Diagnóstico
13	2.2 Estruturação e objetivos do projeto
14	2.3 Proposta de trabalhos
15	3. Educação Ambiental
23	Antes de depois
24	4. Educação Financeira
25	5. Considerações finais
26	6. Expediente

Anexos



1. Introdução

Este documento apresenta as atividades realizadas na área de Educação Ambiental e Educação Financeira do projeto Projeto Horta Sustentável, na Escola Princesa Isabel (SP), da Echoenergia, entre os meses de julho e agosto de 2019. As atividades de Educação Ambiental fazem parte do portfólio programático de ações de formação do eixo de sustentabilidade ambiental do Instituto Brasil Solidário. Junto a esse eixo, foi oferecida também a formação adicional em Educação Financeira, por meio de jogos de tabuleiro e cartas que também abordam questões ambientais de forma transversal. As atividades realizadas e resultados alcançados podem

ser visualizados com a finalidade de estruturar novos investimentos sociais na região, e mesmo auxiliar decisões sobre o portfólio de projetos socioambientais da Echoenergia.

As atividades e formações ofertadas, educação ambiental e educação financeira, seguem áreas temáticas trabalhadas pelo IBS.



1.1. Echoenergia

A Echoenergia Participações S.A. opera projetos de geração de energia elétrica proveniente de fontes renováveis e procura garantir a melhor qualidade das operações, o respeito ao ambiente e preservar os princípios de governança ESG (Environmental, Social and Corporate Governance), que primam pela alta tecnologia e qualificação profissional adequada.

Atualmente, a empresa opera 346 MW, provenientes das aquisições da Casa dos Ventos, e 130 MW, das aquisições da Gestamp. Somando todos os seus Parques Eólicos, chegará a capacidade instalada de 822 MW.

É ainda crença da empresa manter uma relação ética e transparente com colaboradores, clientes, comunidades,

fornecedores, órgãos e instituições reguladoras do mercado, governos, imprensa e acionistas.

Em São Paulo a Echoenergia possui sólida parceria com a ONG Brasil 2050, que já tinha histórico de atuações na Escola Estadual Princesa Isabel. O Projeto Horta Sustentável chega para somar no eixo ambiental.

Os projetos da empresa somam 698 MW (megawatts): 647 MW em operação e 51 MW em implantação.



Em relação à Responsabilidade Socioambiental, os compromissos são:

- manter-se comprometida com o desenvolvimento ambiental, social e econômico do país;
- preservar as relações humanas, a saúde e incentivar o desenvolvimento de seus colaboradores.

Os pilares do Relacionamento com Comunidades da Echoenergia ancoram-se na Sustentabilidade e propõem a participação dos atores locais, com o engajamento para:

- analisar a realidade local, elencar desafios e reconhecer potencialidades no âmbito de desenvolvimento socioeconômico;
- participar ativamente dos projetos e das atividades locais desde as etapas iniciais de definição e desenho, até sua implementação;
- ajudar a avaliar e mapear resultados das ações conduzidas;
- disseminar conhecimento nas localidades de atuação;
- sustentabilidade dos resultados dos projetos.

1.2. Instituto Brasil Solidário

O Instituto Brasil Solidário é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos (OSCIP) que desde 2001 atua no Brasil de forma intersetorial, prioritariamente em regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), desenhando e implementando programas de desenvolvimento territorial por meio da educação. Os programas permitem à comunidade agir com autonomia e multiplicar as ações vivenciadas em eixos relevantes para seu desenvolvimento, como: incentivo à leitura, educação ambiental, educomunicação, saúde, valorização da arte e cultura local, educação financeira e geração de renda. Todas as atividades são levadas para dentro do espaço escolar e da comunidade, estimulando educadores e alunos e incentivando variadas práticas pedagógicas,

até que essas práticas sejam incorporadas às políticas públicas locais. Com resultados comprovados de curto, médio e longo prazo, inclusive aumentos significativos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) acima da média nacional, as ações e método buscam instruir e favorecer a formação de um novo cidadão brasileiro por meio do comprometimento, da inovação e principalmente da mudança de atitude com autoestima e criatividade. Para implementação do Projeto Horta Sustentável, da Echoenergia, o IBS usou sua metodologia de mobilização, implementação e formação, desenvolvida por meio do PDE - Programa de Desenvolvimento da Educação, que há 20 anos envolve uma abordagem intersetorial entre sociedade civil e governos locais.



No Projeto Horta Sustentável, coube ao IBS formações apresentadas neste relatório, incluindo levantamento dos dados com agendas em campo junto à comunidade escolar.

1.2.1 Metodologia de Implementação e Mobilização

A metodologia implementação e mobilização do Instituto Brasil Solidário, desenvolvida e aprimorada ao longo de suas ações em campo, visa garantir que o público presente nas formações sejam pessoas comprometidas com a multiplicação dos aprendizados.

A formação ofertada é replicável em toda rede de ensino, para assegurar uma transformação e melhoria em nível escolar, perceptíveis em longo prazo no incremento de índices, como o IDEB. O envolvimento de todos os stakeholders faz-se necessário para que seja possível garantir a sustentabilidade dos programas, tendo em vista a grande rotatividade dos docentes pelas escolas municipais, dada a estruturação atual das redes de ensino no Brasil.

Os projetos de cunho interdisciplinar incentivam a autonomia e a multiplicação das ações vivenciadas dentro do espaço escolar, estimulando educadores, alunos e comunidade. Assim, são promovidas e incentivadas variadas práticas pedagógicas na escola, de forma a quebrar barreiras internas e externas até que tais práticas sejam incorporadas a políticas públicas locais.



O Instituto apresenta a professores, coordenadores pedagógicos, gestores públicos e comunidade um novo conceito de educação integral por meio de áreas de trabalho e frentes temáticas interdisciplinares, inseridas como projetos político-pedagógicos municipais apontando, com isso, oportunidades de transformação real do ensino básico com participação direta dos alunos.

Nesse processo, as escolas são escolhidas como polos de formação, pois geralmente são os únicos espaços culturais disponíveis, e desta forma busca-se que o conhecimento rompa seus muros, propiciando o desenvolvimento no território. Neste mesmo sentido as famílias também são integradas de forma a participar da vida escolar de seus filhos e a colaborar com seus conhecimentos prévios e atividades profissionais, contribuindo com a formação de um centro de propagação de desenvolvimento para o município. No processo de consolidação do trabalho, o IBS fomenta os grupos de trabalho formados com a utilização das sequências didáticas, motivando toda a rede municipal e comunidade a se engajar nas oficinas que propõem frentes temáticas transversais.



Modelo de palco do Seminário



Um dos destaques do método consiste em identificar e formar um grupo coeso desde o início dos trabalhos, buscando o engajamento e garantindo a sustentabilidade dos projetos, mesmo após o término das formações.



Rede de educadores

O programa, inserido como um projeto político-pedagógico municipal, estimula a formação de uma rede de agentes multiplicadores formada por diretores, professores, coordenadores pedagógicos e gestores públicos. O processo de formação e consolidação da rede é fomentado por meio de seminários, encontros com especialistas, painéis e

oficinas práticas da metodologia. A mobilização do poder público e de outros educadores e membros da comunidade acontece por meio dos Grupos de Trabalho formados pelos educadores e mobilizadores, que têm como foco a gestão da educação em quatro esferas: aprendizagem, ensino, rotina escolar e política educacional.



Educação complementar

Oferecemos apoio material e formação continuada com ações práticas nas áreas transversais no intuito de apresentar novas formas de conduzir o aprendizado e motivar a equipe escolar, comunidade e gestão pública. A abordagem contemporânea dos

temas, e a apropriação das ideias pelos beneficiários pela forma prática com a qual oferecemos as formações com propostas interdisciplinares impactam a comunidade, estimulando o compromisso com a continuidade das ações.



Apresentação do projeto em São Paulo



Políticas públicas

Uma vez consolidada a rede de educadores e as ações de multiplicação, o trabalho de fomento às políticas públicas permite a continuidade das iniciativas, o bom uso do recurso público e o alcance municipal dos programas. O incentivo sistemático ao exercício da cidadania aliado à força e ao sucesso local de muitas ações inicia um processo de conscientização geral da comunidade acerca de suas possibi-

lidades. Leis Orgânicas Municipais, contato com vereadores, adequação e usufruto do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) em toda rede de ensino e planejamento orçamentário anual que garanta o acesso às benfeitorias em escala municipal são algumas das iniciativas que podem partir do poder público quando fomentadas pela rede de educadores e pela sociedade civil organizada.

Já para garantir a mobilização adequada, o IBS desenvolveu a seguinte metodologia:

1. Reuniões presenciais e visitas de

levantamento: a equipe do Instituto visita os municípios, uma ou mais vezes, em uma agenda detalhada envolvendo o público beneficiário direto. Primeiramente é feita uma agenda com os Secretários de governo apresentando o plano de trabalho e ações a serem implementadas, bem como uma formalização de toda a programação por meio de ofício. Em um segundo momento é realizada uma reunião com técnicos das secretarias, diretores e coordenadores pedagógicos para detalhar o plano de ação, e para que

haja uma compreensão sobre os objetivos, para que sejam identificadas as pessoas que farão parte das formações. Posteriormente são visitadas as escolas que sediarão as formações, para levantamento dos espaços físicos e tomadas de decisões conjuntas com a direção e coordenação pedagógica. Nessas visitas são feitas reuniões com os educadores e corpo escolar para apresentação das formações, além de envolver e motivar a todos os que serão responsáveis por sediar as oficinas. Na mesma oportunidade são identificados os locais para realização dos seminários, seguindo a orientação das secretarias dos locais onde tradicionalmente já acontecem as jornadas pedagógicas dos municípios.



Arquiteta Milena Cintra e Studio Mariana Crego (responsáveis pelo projeto) e representante da ONG Brasil 2050 no evento de inauguração na Escola Princesa Isabel

2. Desenvolvimento de check lists das ações:

com a definição das agendas presenciais e datas, é realizada a elaboração de check lists personalizados para o público, visando eficácia na mobilização, difusão das informações necessárias para cada oficina/ação e preparação dos espaços. A partir das reuniões, são organizados os contatos dos responsáveis pela articulação local das oficinas e seminários. Após o envio dos check lists, estes responsáveis serão acompanhados por e-mails, WhatsApp e contato

telefônico semanal, até a realização das agendas programadas. Neste documento é esclarecido que as oficinas são divididas em módulos, em que cada dia são acrescidos novos conhecimentos, de forma que as pessoas inscritas devem estar cientes da participação na totalidade da carga horária proposta, a fim de atingir os objetivos do programa. É desenvolvido, ainda, um material específico para a gestão pública, buscando eficiência nas ações de multiplicação pós-oficinas.

3. Chamadas públicas: são realizadas chamadas públicas por meio de redes sociais do IBS, com datas e informações relevantes sobre as ações agendadas. São desenvolvidos convites e enviados por e-mail a todos os interessados, para que sejam fixados nos quadros de avisos das escolas e secretarias. Também são enviados ofícios/convites para reforçar o objetivo das formações, a programação e horários. Além disso, o projeto mantém um blog com informações abertas e redes sociais ativas, que incluem a agenda de oficinas.

4. Seleção de público e listas de presença: a partir das articulações e contatos, o IBS elabora listas de presença personalizadas para cada oficina prevista, seguindo os critérios pré-determinados do número de vagas para o público direto da AID e demais educadores e interessados. A determinação da distribuição das vagas é realizada em conjunto com a comunidade e o público-alvo, onde é sugerida uma composição de participantes entre coordenadores pedagógicos, educadores, alunos, poder público e comunidade, de forma a assegurar a sustentabilidade do programa. As listas também são usadas para a emissão de certificados aos participantes, uma vez que só serão elaborados àqueles com mais de 75% de presença.

5. Grupos de trabalho: após o primeiro ciclo de formações presenciais o Instituto organiza em conjunto com as escolas e participantes grupos de trabalho que serão envolvidos por informações regulares via e-mails, WhatsApp e contato telefônico, de forma a reforçar a coesão dos envolvidos com a área temática, visando sempre a sustentabilidade dos programas no longo prazo. Os grupos são estabelecidos de forma a replicarem de maneira organizada os conhecimentos adquiridos em âmbito escolar ou comunitário.

6. Produção de conteúdo para divulgação na comunidade: participantes das formações e membros da comunidade recebem capacitação para serem propagadores das atividades através do blog. Visando apresentar o alcance das formações e estimulando o protagonismo, o blog é uma ferramenta capaz de mobilizar a longo prazo o conceito de formação de agentes de multiplicação. Os resultados apresentados nas postagens, servem, inclusive, para se conhecer o olhar da comunidade sobre as formações. Ainda por meio das oficinas de educomunicação, os participantes



Lista de presença são feitas em todas as oficinas

Conheça mais detalhes no blog:

www.echoenergia.com.br/esg/echosocial/blog-echosocial

são também capacitados a produzir conteúdo misto, por meio de jornais e vinhetas na rádio escolar. Desta forma, as campanhas terão identificação com a realidade local, seguindo a cultura comunitária, gerando empoderamento e culminando em um maior envolvimento de todos. As vinhetas produzidas nas escolas, por exemplo, podem atender a serviços de utilidade pública, como forma de propagar conteúdos de interesse, bem como servirem para convocação presencial para campanhas e formações, podendo ser divulgadas em rádios locais e até carros de som.

2. Projeto Horta Sustentável

2.1. Diagnóstico

Para o diagnóstico e desenho do plano de ação para as atividades em São Paulo, além da análise de dados secundários, o IBS realizou uma visita presencial em maio de 2019 para levantar junto aos beneficiários as necessidades e prioridades. Dessa forma, o projeto amplia a parceria já existente da Echoenergia com a Escola Estadual Princesa Isabel em São Paulo (SP).

Os beneficiários desse projeto integram a rede estadual de ensino, com níveis altos de vulnerabilidade social e econômica. No diagnóstico observou-se a oportunidade de criar o engajamento entre professores e alunos da escola, estimulando o protagonismo entre os jovens.



Professoras da Escola Estadual Princesa Isabel participam das ações junto aos alunos

2.2 Estruturação e objetivos do projeto

Por meio de atividades interativas e oficinas colaborativas, as ações de formação em educação ambiental objetivam a melhoria do novo ambiente local, estimulando os participantes a serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos em sua comunidade e dentro do universo familiar. Foi oferecido um treinamento específico para os participantes com base no kit Práticas de Educação Ambiental, do IBS, composto por 18 práticas, cadernos de sensibilização e planejamento de aulas. A escola ganhou 10 kits dentre os que serão usados nas formações, junto aos materiais das novas áreas, como mudas, adubo e sementes diversas, instaladas nas áreas do novo espaço. Já as atividades práticas por meio de oficinas tiveram como objetivo criar condições em que os participantes do treinamento adquirissem subsídios para temas relacionados ao homem e a natureza, em um processo em que ações a longo prazo poderão concretizar-se de forma eficaz, em especial para novo espaço doado à escola. Dentre as temáticas possíveis, os participantes receberam 7 propostas práticas (dentre as 18 que compõem o material completo oferecido na formação), escolhidas de acordo com a realidade local e possibilidade material da

escola (infraestrutura local):

- Filtro de águas cinzas: filtro caseiro para economia doméstica e reaproveitamento da água.
- Visitas de sensibilização: visita a espaços onde o lixo é descartado visa mostrar como um descarte irregular agrava problemas ambientais.
- Coleta seletiva na escola (LEVE): organizar a destinação dos resíduos gerados pela comunidade no qual a escola atua como ponto de coleta, visando a articulação com catadores locais e a mobilização da comunidade.
- Horta escolar em canteiros econômicos: alimentos produzidos na horta podem ser incorporados à merenda escolar garantindo uma alimentação livre de agrotóxicos e utilizando técnicas que reaproveitam a água.
- Forno solar: fonte alternativa de energia que permite cozinhar alimentos apenas usando o calor do sol dentro de uma caixa forrada em alumínio.
- Maquete de casa sustentável: apresenta formas alternativas de bioconstrução mostrando que a construção civil pode ser exemplo de sustentabilidade
- Pufe de garrafas PET: construção de móveis utilizando um material que geralmente é descartado como lixo.



2.3. Proposta de trabalhos

Além do desenho, monitoramento e gerenciamento do projeto de educação ambiental, o Instituto Brasil Solidário ficou responsável pela execução, em julho e agosto de 2019, do projeto de educação financeira, que faz parte do seu portfólio de atuação.

As ações foram desenvolvidas com grupos multidisciplinares e diversos para cada tipo de atividade prevista e aprovada no plano de trabalho. Foram desenvolvidos os seguintes projetos para cumprimento das ações:

I. Mobilização do público-alvo

Conteúdo: Apresentação do programa e projeto de formação em educação ambiental e educação financeira; identificação das necessidades específicas do público-alvo em variados assuntos ligados à educação; mapeamento de formadores de opinião locais e engajamento da equipe educadora da Escola Princesa Isabel para participar das formações e oficinas junto a alunos mobilizadores, selecionados pela coordenação da escola.

Chamadas em redes sociais e contatos constantes através de grupos de WhatsApp fazem parte da estratégia de monitoramento e acompanhamento do IBS em suas ações no território.

II. Oficinas e práticas de Educação Ambiental

Conteúdo: Por meio de atividades interativas e oficinas colaborativas, as ações de formação em educação ambiental objetivam a melhoria do ambiente local, estimulando os participantes a serem multiplicadores dos conhecimentos adquiridos e respectivas conexões em sua comunidade e dentro do universo familiar. Foi oferecido um treinamento específico para os participantes com base no kit Práticas de Educação Ambiental, do Instituto Brasil Solidário, composto por 18 práticas, cadernos de sensibilização e planejamento de aulas. Todos os participantes ganharam material pessoal (kit individual).

Já as atividades práticas por meio de oficinas tiveram como objetivo criar condições onde os participantes do



Anúncios divulgados nas redes sociais do IBS



treinamento tenham subsídios para temas relacionados ao homem e a natureza, em um processo em que ações a longo prazo poderão concretizar-se de forma eficaz. Dentre as 18 temáticas que compõem o material completo oferecido na formação, os participantes receberam diversas propostas práticas: forno solar, visitas de sensibilização, pufe e mesa de pneu, reciclagem de papel, coleta seletiva na escola, horta e canteiros, viveiro de mudas e arborização, composteira na escola e jogo de produção mais limpa.

3. Educação Ambiental

Carga Horária: 40 horas (5 dias de duração)

Datas da realização: 29/07 a 2/08 de 2019

Público-alvo: educadores, coordenadores pedagógicos, diretores e alunos selecionados

Participantes: 30

Local: Escola Estadual Princesa Isabel/SP



Equipe e escola trabalharam juntos

A formação de educadores realizada na Escola Estadual Princesa Isabel/SP tratou de temas ambientais e gestão de projetos integrados com a ONG Brasil 2050 e demais parceiros. Por meio de oficinas em capacitação em Educação Ambiental, envolvendo professores, coordenadores, diretores e grupo específico de alunos, o objetivo era fazer o melhor uso do novo espaço entregue pela Echoenergia, com melhor integração local, incluindo a mobilização do público para participação nas oficinas com especialistas.

A parte teórica, com modelos de planos de aula, sequências didáticas e o passo a passo para a construção das tecnologias socioambientais, estão reunidas no material do IBS “Práticas de Educação Ambiental”, que foi entregue

aos educadores. A coletânea foi desenvolvida pela equipe de educadores do Instituto em conjunto com especialistas na área de educação ambiental, baseada em anos de formações práticas exitosas em escolas públicas brasileiras. O calendário proposto para a ação seguiu a seguinte ordem: 29/07 - Palestra Educação Ambiental e treinamento Educação Financeira (que será detalhado mais adiante); 30/07 - Horta e Canteiros; 31/07 - Oficina uso do Kit Educação Ambiental e Oficina Produção mais limpa; 01/08 - Oficinas de resíduos - LEVE, caixa de decomposição e minhocário; 02/08 - Filtro de águas cinzas, arborização, gincana LEVE, culminância e avaliações.



Espaço externo remodelado pela Echoenergia



Mobilização da equipe IBS junto a educadores e alunos foi fundamental

A Escola Estadual Princesa Isabel, na região da Saúde em São Paulo-SP, está transformada. O trabalho promovido de forma coletiva e participativa com ações de sustentabilidade já podem ser replicadas com materiais de fácil acesso em toda a escola e até mesmo na comunidade. Os alunos e educadores participaram da Oficina de Educação Ambiental, envolvendo desde atividades práticas de construção dos canteiros e a horta escolar, até ações de sensibilização na própria comunidade, com mutirão de limpeza e mobilização sobre a importância da coleta seletiva.

A turma aprendeu a transformar pneus, paletes, pedaços de cano plástico e baldes que seriam descartados, em matéria prima para decoração de canteiros e espaços verdes que podem ser multiplicados para além dos muros da escola.



Nova pintura deu mais vida e cores ao local



Reutilização de pneus



A inauguração da horta escolar, espaço sustentável construído de forma coletiva, com participação dos alunos, abriu um leque de oportunidades para o desenvolvimento de atividades pedagógicas ao ar livre. Os espaços verdes e canteiros trouxeram vida e muitas cores à escola. Alunos e educadores tiveram atividades práticas sobre a construção de espaços sustentáveis, plantação de mudas e arborização do pátio da escola, que



agora terá um espaço permanente com hortaliças sendo cuidadas pelas mãos dos estudantes, que ainda tiveram a oportunidade de debater sobre o planejamento para a economia de luz, água e diminuição dos resíduos sólidos gerados dentro da escola e quais os fatores primordiais que contribuem para a produção mais limpa. Além disso o IBS doou insumos para continuidade das hortas e canteiros: regador, pá de mão, tesoura de poda, sementeira, entre outros.





Com tantas opções para as atividades pedagógicas, não podia faltar a instalação do coletor sustentável do projeto LEVE - Local de Entrega Voluntária Escolar, que fica fixo na escola, permitindo que a coleta seletiva seja realizada dentro do próprio ambiente escolar e gerando sempre um constante material que servirá de apoio nas ações promovidas pelos educadores.

Aproveitando o novo espaço arborizado e cheio de criatividade que está sendo construído na escola, os alunos ganharam também um cantinho especial para atividades de incentivo à leitura.



Árvore literária



Montagem do LEVE

Foi trabalhado também a área de produção mais limpa, com o jogo fun factory, Fábrica Feliz, com o objetivo de mostrar a importância do trabalho de reaproveitamento de material, a importância de reduzir o consumo.



O ambiente arborizado e cheio de novas mudas plantadas pelos alunos, ganhou ainda uma composteira com minhocário, que ficará dentro do espaço da horta, sendo acompanhada também pelos alunos da escola.



Foi feita a entrega do Kit Ambiental e outros materiais, como forno solar

As alternativas e tecnologias sustentáveis apresentadas no Kit “Práticas de Educação Ambiental”, já começaram a ser implementadas pelos alunos e educadores. Entre essas práticas, houve a construção de forno solar, maquete sustentável, pufes com garrafa PET, instrumentos musicais com material reciclado, uma caixa de decomposição de resíduos sólidos coletado na própria escola e até a produção de papel reciclado, que depois servirá como matéria prima para mais iniciativas de educação ambiental.



Construção do forno solar



Visita de sensibilização - Parque Ibirapuera-SP

A culminância das atividades com os alunos da Escola Estadual Princesa Isabel foi realizada ao ar livre, em contato com a natureza, numa visita ao Parque Ibirapuera, onde todos deram as mãos e abraçaram a proposta de seguir contribuindo com um país mais sustentável e solidário e respeitando os cuidados ao meio ambiente.



Filtro de águas cinzas



O encerramento das atividades na Escola Estadual Princesa Isabel, em São Paulo/SP, contou com a entrega de vários materiais produzidos pelos próprios alunos e tecnologias sustentáveis sendo instaladas com participação dos educadores e toda a turma da oficina.

Além dos últimos detalhes de ornamentação dos espaços verdes e da horta escolar, incluindo a instalação do filtro de águas cinzas, o último dia de atividades, foi marcado pela inauguração do coletor sustentável do Projeto LEVE- Local de Entrega Voluntária Escolar, construído pelos próprios alunos e já repleto de materiais recicláveis que foram coletados durante toda a semana na escola. A proposta, abre ainda mais oportunidades de sensibilização sobre a coleta seletiva na região, envolvendo toda a comunidade escolar e até uma ação conjunta com outros órgãos municipais e a associação de catadores.



Caixa de decomposição

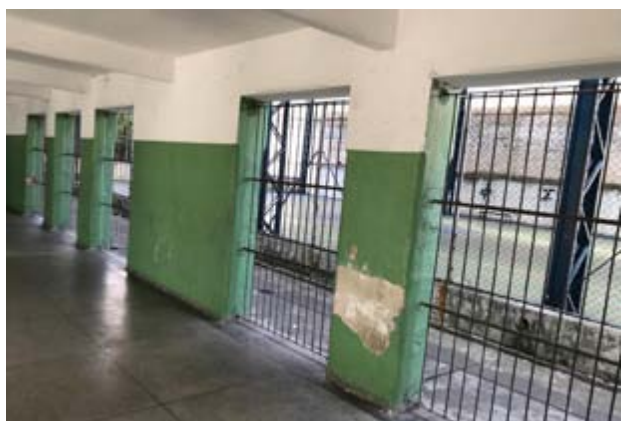


Escola Estadual Princesa Isabel reuniu equipe, educadores e alunos para reflexões sobre o meio ambiente

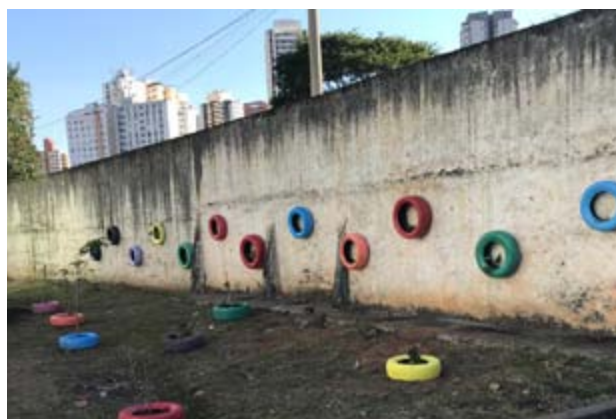
Inauguração do espaço construído pela Echoenergia, contando com a presença da Diretoria Regional de Educação do Município de São Paulo



Antes...



... e depois



4. Educação Financeira

Carga Horária: 8 horas

Datas da realização: 29 de julho de 2019

Público-alvo: educadores, coordenadores pedagógicos, diretores e alunos selecionados

Participantes: 30

Local: Escola Estadual Princesa Isabel



Palestra "Poupar e Investir", introduzindo a Educação Financeira

A Formação dos jogos de Educação Financeira na Escola Estadual Princesa Isabel ocorreu no primeiro dia de atividades, logo após a apresentação institucional do IBS a membros da escola. Os alunos e educadores da escola participaram do treinamento prático com os Jogos "Piquenique" e "Bons Negócios", envolvendo desde orientações sobre a inclusão do material de forma interdisciplinar, unindo diversão e aprendizado em sala de aula, até dicas sobre o planejamento financeiro e as estratégias para lidar com a matemática do dia a dia. O projeto piloto aprovado em 2018, feito com 20 mil alunos, está agora sendo escalando para 160 mil alunos no ano de 2019 e São Paulo entrou na rota dessa expansão. A proposta lúdica de jogar e aprender já trouxe resultados conclusivos de ganhos em diversas disciplinas e possui proposta pedagógica alinhada ao BNCC.



Sala de jogos, apresentando a proposta lúdica alinhada ao BNCC

5. Considerações finais

A semana de formações na Escola Estadual Princesa Isabel em São Paulo conseguiu unir as forças da equipe que foi a campo com as forças dos educadores, coordenadores e alunos envolvidos - e esse foi o fator determinante para o sucesso na implementação. O engajamento dos atores responsáveis pela escola trazem a segurança de que as ações terão continuidade. Dentro da experiência do Instituto Brasil Solidário, o monitoramento e incentivo à comunidade escolar são pontos importantes para a continuação e multiplicação das ações. Os conceitos de Educação Ambiental foram todos trazidos para dentro da escola, tornando-a parte de seu dia a dia e educadores e alunos agora têm a missão de levar adiante os trabalhos. As áreas trabalhadas na escola trouxeram contribuições significativas para a agenda da rede pública de ensino e será estratégico para a sustentabilidade das ações, além de formar alunos multiplicadores. O projeto traz também o incentivo à leitura e a educação financeira, para enriquecer ainda mais as atividades interdisciplinares. As oficinas tiveram ótima receptividade tanto pelo conteúdo como pela escolha dos formadores, assim como pelo cuidado em todo o processo de formação, engajamento, disseminação e acompanhamento.



6. Expediente

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO (Instituto Brasil Solidário)

Presidente

Luis Eduardo Cardoso de Almeida Salvatore

Conselho de administração

Danielle Haydée Andrade Peres de Oliveira Salvatore

Diogo Salles Amaral

Wolber Sontak Campos

Aline Procópio Mesquita

Thiago Cardoso de Almeida Bernardes

EQUIPE DE TRABALHO

Coordenação geral do projeto:

Luis Eduardo Salvatore e Danielle Haydée

Avaliação e monitoramento nos municípios:

Aline Mesquita, Thiago Bernardes, Zenaide Campos,

Carolina Lopes, Jone Paraschin Jr., Régea Coelho e

Vicente Melo Neto

Assessoria de imprensa: Gabriela Martins

Projeto gráfico e diagramação: Diogo Salles Amaral

Equipe de formadores:

Diogo Salles Amaral, Fernanda Andrade, Luis Eduardo Salvatore, Lays Paulino Torres, Marcia Andrade e Thiago Bernardes.

Agradecimentos especiais: o IBS agradece a todos aqueles que participaram das iniciativas que viabilizaram os materiais relacionados ao Projeto Horta Sustentável: Milena Cintra arquitetura, Studio Mariana Crego, SHMV Engenharia, CH Cenografia, ONG Brasil 2050, Escola Princesa Isabel e Echoenergia.

Realização:



Equipe IBS, educadores, coordenadores, arquitetos e engenheiros responsáveis, integrantes da ONG Brasil 2050 e Diretoria Regional de Educação do Município de São Paulo na inauguração do espaço.



Projeto Horta Sustentável



juntos construïmos!